



1ª Conferência SPCE-SEC

A Educação Comparada para além dos números: contextos locais, realidades nacionais, processos transnacionais.

Carla Galego y António Teodoro / Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

No passado mês de janeiro decorreu em Lisboa, Portugal, no Centro Cultural de Belém (que hoje ocupa um espaço nas praias de onde os navegadores portugueses há mais de 500 anos partiam para o mar desconhecido) e na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, a 1ª Conferência organizada pela Seção de Educação Comparada da Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação (SPCE-SEC), que contou com o apoio do World Council for Comparative Education Societies (WCCES) e da Sociedade Ibero-Americana de Educação Comparada (SIBEC). A coordenação e a organização da conferência foram assumidas pelo Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED).

Associado ao simbolismo que a localização do Centro Cultural de Belém ocupa na história de Portugal e do Mundo quis a SPCE-SEC também, a partir desta localização, olhar e refletir a Educação procurando ir mais além na busca de novas ou esquecidas epistemologias que nos ajudem a compreender a realidade da educação na atualidade.

Com o título *A Educação Comparada para além dos números: contextos locais, realidades nacionais, processos transnacionais*, procurou-se ao longo dos 3 dias da conferência - de 25 a 27 de janeiro 2016 - debater e refletir a dimensão das políticas da Educação numa perspetiva democrática, procurando ir para além dos números apresentados pelos grandes estudos estatísticos internacionais como o TIMSS, o PISA, o PIRLS cuja sua importância no plano da ação governativa nacional lhes confere o estatuto de tecnologia de governação. Isto porque, esses estudos comparativos, especialmente o PISA, ao fornecerem as evidências para a ação política governativa (evidence-based policy), passaram a desempenhar um papel chave na regulação das políticas educativas dos Estados nacionais e das regiões onde se inserem, como a Europa e a América Latina, remetendo, para plano secundário, outros aspetos, como o debate democrático sobre as dimensões políticas da Educação.

A conferência de abertura, proferida por Andy Green da Universidade de Londres, teve como título *A ascensão da política de educação global e as reformas nacionais: até que ponto os sistemas nacionais de educação convergem?*

Nesta conferência, Green defendeu que a construção das políticas educativas apesar de altamente globalizadas, continuam a ser uma competência nacional, estando na prática a serem aplicadas de diferentes maneiras nos mais distintos locais. Não obstante da prescrição da política com base em dados de pesquisa transnacional ser altamente controversa, Green sugere que os investigadores comparativistas não devem ignorar este tipo de dados. Embora reconheça que se assiste a uma obsessão com os resultados mensuráveis e que o uso que os decisores da política global fazem deste tipo de dados pode promover uma agenda particular descurando de temas fundamentais, como por exemplo, o tema das desigualdades educacionais. Apesar destas críticas, reconhece também que este tipo de dados transnacionais oferece um maior número de informação que alguma vez já se teve acesso, permitindo aos investigadores em educação comparada responder a perguntas que anteriormente não o poderiam fazer. Como tal, sugere que estes investigadores usem as suas competências e conhecimentos qualitativos para garantir que a pesquisa quantitativa comparada aborde de forma crítica os dados que produz, introduzindo a compreensão do que está para além dos números. Na verdade, os dados quantitativos podem ser usados para explorar muitas questões-chave, concluindo o autor que já se conhece muita pesquisa que questiona substancialmente a eficácia das políticas neoliberais apresentadas por agências globais.



O programa da 1ª Conferencia SPCE-SEC estruturou-se em torno de sete painéis. No Painel 1, constituído por Pablo Gentili (Universidade Rio de Janeiro, Brasil/CLACSO), Carlos Alberto Torres (Universidade California, Los Angeles/WCCES) e Licínio Lima (Universidade do Minho, Portugal), debateu-se a Ascensão e queda do pensamento neoliberal e (neo) conservador em Educação. No Painel 2, João Luíz Horta Neto (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Brasil), Eric-Manguez (Université Catholique de Louvain, Bélgica) e Mariano Enguita (Universidad Complutense - Madrid, Espanha) centraram o seu debate em torno do tema Governando por meio de números. O PISA e outros Programas da OCDE. Emergência da governação educacional global. No Painel 3 formado por Sarah Croché (Université de Picardie Jules Verne, França), António M. Magalhães (Universidade do Porto, Portugal) e Jani Ursin (Finish Institute for Social Research, Finlândia) refletiu-se sobre Bolonha fez a diferença na situação da Educação Superior? Perspetivas internacionais. O Painel 4 Igualdade e diferença numa escola para todos: que futuro para a escola compreensiva (e inclusiva)? foi debatido por Jean-Louis Derouet (École Normale Supérieure de Lyon, França), David Rodrigues (Universidade Portucalense, Portugal) e por José Beltran (Universidad de Valencia, Espanha). O Painel 5 sob o lema “Pluriversidade” de conhecimentos nos sistemas educativos nacionais: Novos modelos para o enriquecimento das instituições educativas e melhor justiça social foi analisado por Naomar de Almeida Filho (Universidade Federal do Sul da Bahia, Brasil), por Manuela Guilherme, (Universidade de Coimbra, Portugal) e por Xavier Bonal (Universidad Autonoma de Barcelona, Espanha). No painel 6 Ivor Goodson (University of Brighton, UK), José Augusto Pacheco (Universidade do Minho, Portugal) e Josep Menéndez (Fundación Jesuitas Educación, Barcelona, Espanha) debateram ideias e questões em torno do tema Estudos Curriculares: políticas, perspetivas e práticas. Por fim, no Painel 7 Guy Neave (Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior – CIPES, Portugal) e Almerindo J. Afonso (Universidade do Minho, Portugal) fecharam o ciclo de painéis refletindo sobre a temática As metamorfoses do Príncipe. O Estado avaliador numa perspetiva comparada.

Tratando-se de uma problemática central no campo da Educação Comparada o debate e a análise que ocorreu durante a conferência e que procurou ir para além dos números apresentados nos grandes estudos estatísticos, realizou-se com a presença e a participação de 312 conferencistas na sua maioria oriundos da Europa (170) e América-Latina (132).

Contou ainda com a presença e participação de dezena e meia de prestigiados especialistas oriundos das mais reputadas instituições de ensino superior e centros de investigação de todo o mundo o que fez deste evento uma oportunidade única de reflexão e discussão em torno das distintas temáticas que enformaram a problemática da conferência centrada na análise de políticas educativas perspetivadas para além dos números dos grandes estudos estatísticos. Por si só, estes especialistas atraíram a vinda que quase uma centena de conferencista que participaram na conferência sem apresentar nenhum tipo de comunicação.

Quadro 1. Número de participantes na conferência, por sexo, tipo de participação e área geográfica de origem

	Homens	Mulheres	Com Comunicação	Sem comunicação	Europa	América Latina	América do Norte	Ásia	África
	84	191	178	97	137	129	3	3	3
	24	13	36	1	33	3	1	0	0
Subtotal	108	204	214	98	170	132	4	3	3
Total	312		312		312				

Para além da participação na conferência de abertura e nos sete painéis principais, a atuação dos conferencistas, que aceitaram o desafio proposto pela conferência para partilharem as suas problemáticas de estudo e resultados de investigações, distribuiu-se em três modalidades de participação: mesas temáticas (18); grupos de trabalho (14); e, comunicações livres (289) distribuídas em 21 eixos temáticos.



Quadro 2. Mesas temáticas, Grupos de trabalho e Eixos temáticos

MESAS TEMÁTICAS	GRUPOS DE TRABALHO	EIXOS TEMÁTICOS
MT#001 Aprendizagens compartilhadas entre Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Angola. Projeto Africanidade	GT#001 Diálogos interculturais na pesquisa educacional no campo das competências em tecnologias digitais e formação docente	os modos de regulação transnacional das políticas: o papel de organizações de natureza governamental, como a OCDE ou o Banco Mundial
MT#002 O uso da escrita reflexiva no ensino internacional para a aquisição de competências interculturais	GT#002 Instrumentos de liderança escolar para acelerarem o sucesso	o PISA e outros grandes estudos internacionais (e.g., TIMSS, PIRLS, TALIS): resultados e impactos nas políticas nacionais e regionais
MT#003 Liderança, Aprendizagem e Equidade	GT#003 Trabalho, Educação, Tempos Sociais e Espaços Educativos na América Latina	as reformas de educação nacionais: convergências e divergências num tempo de globalizações múltiplas
MT#004 Aprender a ser enfermeiro nos países ibero-americanos	GT#004 Orientação escolar dos alunos nas escolas secundárias: políticas e práticas em todo o mundo	a criação de espaços regionais e a Educação: a Europeização da educação; o Mercosul e a cooperação educativa na América Latina; o espaço ibero-americano e as metas 2021 da OEI
MT#005 Literatura numa segunda língua e educação intercultural – perspetivas comparadas	GT#005 GECl – Grupo de estudos Comparados em Interculturalidade	o processo de Bolonha e a criação do Espaço Europeu de Educação Superior e de Investigação: resultados e implicações na Europa e em outras regiões (África, América Latina)
MT#006 Sindicalismo docente no Brasil e em Portugal – raízes, situação atual e perspetivas futuras	GT#006 Comercialização da escola como resposta à prestação de contas	o pensamento neoliberal e neoconservador e seus impactos nas políticas de Educação, no centro e nas periferias do sistema mundial
MT#007 A OCDE e a agenda das políticas de educação em Portugal, Espanha e Brasil	GT#007 Sistemas de Educação Superior e Profissão Académica: contexto e condições de trabalho em perspetiva comparada	os processos de ajustamento e as consequências na Educação: as experiências na América Latina; a intervenção da “troika” em Portugal, Grécia, República da Irlanda, Espanha e outros países europeus
MT#008 Outras epistemologias, línguas dominantes e dominadas na América Latina: uma abordagem comparativa intercultural	GT#008 Da linguagem oral à escrita. Processos de aquisição e desenvolvimento: estudos comparados	os objetivos do milénio: entre o discurso e as realidades
MT#009 – Plurilinguismo, as línguas dominantes e dominadas: uma abordagem intercultural comparativa de línguas “glo-cais”	GT#009 Mudança educacional para além dos espaços nacionais	um outro mundo possível: políticas e experiências emancipatórias na educação básica, secundária e superior; as universidades populares e interculturais na América Latina
MT#010 Educação Internacional Comparada	GT#010 Novos sujeitos na Universidade: acesso e prospetivas com as políticas afirmativas no Vestibular Social	espaços, identidades e culturas: cidadania cosmopolita e interculturalidade crítica em educação; perspetivas interculturais na aplicação de metodologias de investigação; plurilinguismo e educação intercultural; arte e educação intercultural; alternativas epistémicas para um diálogo intercultural



MT#011 Design de Materiais para a Educação Intercultural	GT#011 Diversidade, Equidade e Inclusão socioeducativa	educação colonial e pós-colonial: da colonialidade à descolonialidade; ecologia dos saberes e epistemologias do Sul
MT#012 Materials Design for Intercultural Education	GT#012 Transnacionalização do ensino superior, políticas públicas e investidores vikings	estudos comparados sobre associativismo e sindicalismo docentes
MT#013 Dilemas da democratização do acesso à Educação Superior no Brasil, Espanha e Portugal: entre políticas e quotidiano	GT#013 Reforma da Educação Secundária em Timor-Leste: políticas pós-independência e os objetivos do milénio	estudos comparados em curriculum: currículo, globalização e cosmopolitismo; currículo
MT#014 Políticas de avaliação e accountability na educação em Portugal e Brasil	GT#014 A Educação em Timor-Leste: realidades do presente e perspetivas futuras	transições e territórios; currículo e tecnologias; currículo e políticas educacionais
MT#015 A profissão académica na Europa: da alta formação e qualificação para a precarização do trabalho académico		estudos comparados em educação ao longo da vida e formação profissional: entre a cidadania e a competitividade económica
MT#016 Educação Rural		estudos comparados sobre manuais escolares e outros materiais didáticos
MT#017 Impactos da Escola Nova no Espaço Ibero-americano		estudos comparados sobre formação de professores
MT#018 Todos e os melhores. Reflexões sobre o retorno do interesse pela formação das elites na dobragem do século XX para o século XXI: uma recomposição das conceções da justiça em educação num contexto de mundialização		estudos comparados sobre gestão de escolas e lideranças escolares
		estudos comparados sobre a gestão das universidades e o controlo da profissão académica
		estudos comparados sobre a situação profissional dos professores e educadores
		história das disciplinas escolares, dos saberes-poderes e das práticas educativas; corpo, literatura, religião e direitos humanos: como a educação (escolar e não escolar) incorpora novas subjetividades e problemáticas.

Com isto, as cerca de três centenas de investigadores, professores e estudantes de pós-graduação apresentaram, analisaram e debateram distintas reflexões teóricas e distintas propostas de interpretação (e de intervenção) no mundo das políticas (e práticas) de Educação numa perspetiva comparada.

Do ponto de vista social no primeiro dia da Conferência os oradores convidados participaram de um Porto de Honra oferecido pelo S. Exa. o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina.

No segundo dia realizou-se o jantar social que de uma forma intimista possibilitou o encontro e a partilha de conversas informais entre os conferencistas. Este encontro aconteceu no bonito e emblemático restaurante *Casa do Alentejo* (antigo Palácio Alverca) que, gastronomicamente, representa região do Alentejo. No final do jantar foi oferecido um pequeno espetáculo de Fado.

